

## QUATRO POEMAS DE “GALERIA PRIVADA”

1.

*Natália*

A eternidade o que é? – perguntou  
o poeta. E tu respondeste, pela voz  
da Natália: “Tudo é eterno num segundo”.

2.

*Chagall*

Há na tua paleta  
um menino escondido  
brincando com o pincel.

3.

*Goya*

De vinho tinto  
são feitas  
as tintas com que tu pintas.

4.

*Picasso*

Quantos touros de morte  
o teu pincel lidou  
na arena de Guernica?

Albano Martins

Albano Martins nasceu em 1930 na aldeia do Telhado, concelho do Fundão, distrito de Castelo Branco, província da Beira Baixa, Portugal. Formado em Filologia Clássica pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, foi professor do Ensino Secundário de 1956 a 1976. Exerceu também o cargo de Inspector-coordenador da Inspeção-Geral do Ensino. Tendo ingressado, em 1980, nos quadros da Inspeção-Geral de Ensino, passou, em 1993, à situação de aposentado. Lecionou Literatura Clássica na Universidade Fernando Pessoa, do Porto. Foi um dos fundadores da revista *Árvore*, importante periódico que divulgou a obra de grandes poetas portugueses da atualidade. Colaborou na *Colóquio-Letras* e *Nova Renascença*.

Entre seus muitos livros de poesia, destacam-se *Secura Verde* (1950), *A Margem do Azul* (1982), *Vertical o Desejo* (1988), *Rodomel Rododendro* (1989), *Vocação do Silêncio*, *Poesia (1950-1985)* (1990), *Os Patamares da Memória* (1990), *A Voz do Olhar* (1998), *Escrito a Vermelho* (1999), *Palinódias*, *Palimpsestos* (2006).

Traduziu, entre outros poetas, Alceu, Safo, Anacreonte, Catulo, Leopardi, Ungaretti, Neruda. Publicou livros em prosa e literatura infantil.